

REUNIÃO OFICIAL 01

GT 2 – GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DAS SOLUÇÕES DIGITAIS

Data

23/08/2024

Relatoria

Angela Leite

Link da gravação

https://mturgov-my.sharepoint.com/:v:/g/personal/alexandre_santos_cultura_gov_br/Ee4Fmdj2nLxOr-ldV0_2D2AByekzk08XoYRan4ZZdqkWQQ?e=vKkJHP

Participantes

Membros do GT 2

Objetivos

Apresentar os resultados do GT 2 - governança em relação às atividades desenvolvidas com os outros GTs, bem como articular o desenvolvimento da estrutura da governança e de suas documentações.

Pontos discutidos

- Alexandre Santos inicia a reunião agradecendo a presença de todos e explicando que a reunião deste GT será mais enxuta devido já ser pontuado nas reuniões anteriores as ações da governança. A ideia é que vai ter uma nota técnica em cada um dos gts para que possa auxiliar nessas informações, que são muito técnicas e

muito abundantes, além de adotar metodologias semelhantes para que se tenha nivelamento nos processos, atividades e tarefas. No caso do GT de governança, a nota tem como proposta formal de organização da rede mapas, sendo iniciada pelo GT Governança, depois de tecnologia e passando para taxonomia. A ideia é seguir os documentos que já estão sendo trabalhados na rede, como o TED, que reforça o primeiro passo a ser tomado é montar a equipe. Porém, devido a falta de quórum inviabiliza as discussões.

- Eliza, representante de Santa Catarina, mostra a experiência do Mapas no Estado, quando aderiu em 2020. Nesta época ainda não tinham desenvolvedores para cuidar do software, apenas voluntários. Atualmente, o cenário apresenta grupos adversos ao Mapas, mas pela falta de conhecimento de como ele funciona. Mas mesmo assim, os dados continuam hospedados no CIASC, que é o órgão que cuida das questões de informática e soluções.
- Jonayna trouxe sua experiência de Roraima, retratando que estão na fase de resultado ainda da MPG.
- Rodrigo Silvestre comenta que existem elementos que mostram os empecilhos para a adoção do mapas como solução digital, por estar em uma versão defasada. A partir dessa nova estrutura de governança, mostrar o que que todo mundo está fazendo, para tornar de maneira organizada a informação e integrá-las. Reforçou ainda a importância que todos leiam as notas e colaborem em sua adequação ao Mapas. Além disso, a quantidade de pessoas deve ser priorizada para este GT, tendo em vista é a comunidade que irá desenvolver e manter o Mapas
- Jonayna retoma a fala para discorrer sobre a necessidade de se criar uma metodologia que estabeleça a regra do jogo, mostrando o que precisa para iniciar e como fazer isso, especialmente que nivele para todos os estados. A participação inicialmente pode ser feita por poucas pessoas nas discussões, mas que tenham a responsabilidade de fazer a leitura e consolidar a política em nível Brasil. É importante avançar nas discussões, amarrar as pontas soltas para que as reuniões não se esvaziem e que as pessoas saibam em que vão contribuir
- Rodrigo Silvestre reforça que a ideia da nota técnica é bem essa, de padronizar a metodologia para cada um dos eixos, esse momento é de nivelamento para assim

poder passar tudo para um documento acessível e de fácil leitura para os envolvidos no processo.

- Angela Leite comenta que tais notas são ajustáveis e são preliminares para a organização da rede, mas é preciso endossar a participação, já que sozinhos não se faz nada.
- Para finalizar, Rodrigo Silvestre traz as discussões da reunião sobre os aspectos principais e a disponibilização dos link da nota:
https://docs.google.com/document/d/1rY_P8lfCrVDVd_IbXGB2UxHvxK03cz_sgiVe6BYuo2A/edit.
- Alexandre Santos propõe a marcação de um segundo momento para a próxima semana e tentar trazer todo mundo e finaliza a reunião agradecendo a disponibilidade de todos.

Direcionamentos

1. Marcação da próxima reunião deste GT